CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA

Número do Recibo:152139744

Data de Preenchimento do Questionário: 22/04/2014.

Comitête Gestor de Informática do Judiciário - Recibo de Preenchimento do Questionário: INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS - 2014

1.1. Número de processos em andamento na data de referência (31/12/2013):	**244.743**
1.2. Número de processos distribuídos entre 01/01/2013 e 31/12/2013:	
1.2.1 - 1º grau	**160.985**
1.2.2 - 2º grau (originários e recursais)	**59.789**
1.3. Número de servidores/funcionários (Obs: Não incluir os magistrados)	
1.3.1 - 1º grau	
Quadro Permanente Efetivo	**1.984**
Requisitados	**62**
Cedidos	**95**
Comissionados	**0**
Terceiros	**428**
Estagiários	**146**
1.3.2 - 2º grau	
Quadro Permanente Efetivo	**770**
Requisitados	**14**
Cedidos	**27**
Comissionados	**1**
Terceiros	**164**
Estagiários	**44**

1.4. Número de magistrados	
1.4.1 - 1º grau	240
1.4.2 - 2º grau	48
1.5. Número de unidades judiciárias	
1.5.1 - 1º grau	142
1.5.2 - Turmas Recursais	12
1.5.3 - Turmas Regionais	0
1.5.4 - 2º grau - Órgão Colegiado Básico (Devem ser considerados aqueles Órgãos que não são resultado da junção de outros órgãos julgadores colegiados. Incluir pleno e órgão especial se houver)	5
1.5.5 - 2º grau - Órgãos Colegiados Compostos (Considera-se os Órgãos resultado de junção de outros Órgãos julgadores colegiados. São exemplos: Sessão, Grupo de Turmas, Grupos de Câmaras, Câmaras Reunidas)	0
1.5.6. Número de municípios (comarcas/circunscrições) em que estão instaladas as Unidades Judiciárias	65
1.6. Número de servidores/funcionários da área administrativa:	
Quadro Permanente Efetivo	544
Requisitados	11
Cedidos	17
Comissionados	0
Terceiros	39
Estagiários	25

Imprimir Recibo

CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA

Número do Recibo:152139745

Data de Preenchimento do Questionário: 24/04/2014.

Comitête Gestor de Informática do Judiciário - Recibo de Preenchimento do Questionário: GOVERNANÇA DE TIC - 2014

2.1. Há planejamento estratégico para a área de TIC em vigor?	SIM
2.2. Há comitê ou comissão que decida sobre a priorização das ações e investimentos de TIC?	SIM
2.3. Padrões de Governança de TIC utilizados no Tribunal	☑ BSC ☑ COBIT ☑ ITIL ☑ Outros

MPS.BR

2.4. Possui setor de Gestão Estratégica no Tribunal?	SIM
2.5. Possui escritório de projeto implantado no Tribunal?	SIM
2.6. É feita a gestão de mudanças?	SIM
2.7. É efetuada a gestão de capacidade e compatibilidade das soluções de TIC do Tribunal?	SIM
2.8. O Tribunal possui e mantém inventário dos principais sistemas informatizados e suas bases de dados?	SIM
2.9. O Tribunal adota	

fluxo ou rotina de atividades na contratação de bens e serviços de TIC?	SIM ▼
2.10. Na elaboração do projeto básico das contratações de TIC é feita análise de custo/benefício da solução a ser contratada?	SIM ▼
2.11. Na elaboração do projeto básico das contratações de TIC são explicitados os benefícios da contratação em termos de negócio do Tribunal e não somente em termos de TIC?	SIM ▼
2.12. É exigido o demonstrativo de formação de preço antes da adjudicação?	NÃO ▼
2.13. O Tribunal adota processo formal de trabalho na gestão de contratos de bens e serviços de TIC?	SIM ▼
2.14. Há designação formal do gestor de cada contrato relativo a bens e serviços de TIC?	SIM ▼
2.15. Há realização de reunião periódica com o contratado para avaliar o andamento de cada contrato relativo a bens e serviços de TIC?	SIM ▼
2.16. Há verificação de itens predefinidos que embasem a atestação técnica dos bens e serviços de TIC contratados referentes a cada fatura apresentada?	SIM ▼
2.17. A monitoração administrativa dos contratos relativos a bens e serviços de TIC é feita	NÃO ▼

pela área de TIC?

2.18. É feita monitoração técnica dos contratos relativos a bens e serviços de TIC? SIM

2.19. Há transferência de conhecimento para servidores do Tribunal referente a produtos e serviços de TIC terceirizados? SIM

2.20. A solicitação do orçamento para a área de TIC é feita com base no planejamento das ações de TIC? SIM

2.21. As alocações orçamentárias foram feitas com base nas ações constantes do planejamento de TIC? SIM

2.22. Ao longo do exercício financeiro há controle dos gastos e da disponibilidade orçamentária? SIM

2.23. O Tribunal possui equipe própria de Controle Interno para realizar Auditorias de TIC? SIM

2.24. Projetos de TIC previstos para 2014: (Pode marcar mais de um)

- [x] Processo Eletrônico Judicial
- [ ] Processo Eletrônico Administrativo
- [ ] Malote Digital
- [ ] Gestão de Pessoas
- [x] Gestão de Contratos
- [ ] Gestão de Obras
- [ ] Gravações de Áudio e Vídeo
- [x] Sistema de Inventário do Parque de TI
- [ ] Gestão Financeira
- [x] ERP Administrativo
- [ ] Virtualização
- [ ] Aceleradores de wan
- [ ] Outsourcing de impressÃ£o
- [ ] Site back-up
- [x] SERVIDORES DE APLICAÇÃO E DADOS
- [x] MICROCOMPUTADORES

- [x] NOTEBOOKS
- [x] SCANNERS
- [x] IMPRESSORAS
- [x] OUTROS

Gestão de Níveis de Serviço de TI; Central telefônica para atendimento (com sistema de gerenciamento); Distribuição automática de imagens de software; Implantação de um novo sistema de gerenciamento de desktops e service desk; Aprimoramento da solução de Quiosques Digitais; Atualização e ampliação do sistema de verificação de frequência; Requisições de Honorários

2.25. Possíveis obstáculos ou dificuldades de TIC em 2013:	[x] Falta de Pessoal [ ] Falta de Planejamento [ ] Dotação Orçamentária [ ] Infraestrutura de Rede [x] Link de Comunicação [ ] Servidores de Aplicação e Dados [ ] Soluções de Armazenamento [ ] Falta de Treinamento [ ] Problemas Elétricos [ ] Outros
2.26. Existe plano anual de capacitação nas áreas de gestão e governança de TIC?	SIM
2.27. Na contratação de sistemas de informação há cláusula que determine a propriedade intelectual dos códigos fontes ou que determine o depósito dos códigos fontes no INPI?	SIM
2.28. O Tribunal possui comitê Gestor de TIC?	SIM
2.28.1. Em caso positivo, favor informar os membros (poderá ser marcado mais de uma opção):	[x] Magistrados [x] Diretores das Unidades Judiciárias [x] Secretários de TI [ ] Técnicos de TI [x] Diretores de Setores da Área Administrativa [ ] Outros
2.29. Possui ferramenta de	SIM

monitoramento de serviços de TIC implantada?	SIM
2.30. Há carreira específica no plano de cargos do Tribunal em TIC?	SIM
2.31. Em relação ao PDTI (Plano Diretor de Tecnologia da Informação) no Tribunal.	○ O TRIBUNAL NÃO APROVOU E NEM PUBLICOU PDTI INTERNAMENTE OU EXTERNAMENTE. ○ O PDTI VINCULA AS AÇÕES DE TIC A INDICADORES E METAS DE NEGÓCIO. ◉ O PDTI VINCULA OS CUSTOS DE TIC A ATIVIDADES E PROJETOS DE TIC. ○ O PDTI É PUBLICADO NA INTERNET PARA ACESSO LIVRE. ○ O PDTI VINCULA AS AÇÕES DE TIC A INDICADORES E METAS DE SERVIÇOS AOS CIDADÃO.
2.32. Em relação à orçamento e à execução da despesa de TIC no Tribunal:	◉ A SOLICITAÇÃO DE ORÇAMENTO DE TIC É FEITA COM BASE NA ESTIMATIVA DOS CUSTOS DAS CONTRATAÇÕES PREVISTAS. ○ HÁ ALOCAÇÃO DE CUSTOS DE TIC POR ÁREA DE NEGÓCIO. ○ A EXECUÇÃO DA DESPESA DE TIC É ACOMPANHADA PELA ÁREA DE TIC. ○ A EXECUÇÃO DA DESPESA DE TIC É ACOMPANHADA PELA ALTA ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL. ○ A CLASSIFICAÇÃO DAS DESPESAS DE TIC É DE RESPONSABILIDADE DA ÁREA DE TIC. ○ A CLASSIFICAÇÃO DAS DESPESAS DE TIC É DE RESPONSABILIDADE DA ÁREA CONTÁBIL/ORÇAMENTÁRIA DO TRIBUNAL. ○ A GESTÃO DO ORÇAMENTO DE TIC É CENTRALIZADA NA ÁREA DE TIC.
2.33. Com relação à Conscientização e Comunicação do processo Gerenciar Projetos, pode se afirmar que:	○ NÃO HÁ CONSCIÊNCIA DA IMPORTÂNCIA DO PROCESSO DE GERENCIAMENTO DE PROJETOS DE TIC NA ORGANIZAÇÃO. ◉ A GERÊNCIA DE TIC COMPREENDE TODOS OS REQUISITOS PARA O PROCESSO DE GERENCIAMENTO DE PROJETOS DE TIC, ADOTA TÉCNICAS DE COMUNICAÇÃO CONSOLIDADAS E COLOCA EM USO FERRAMENTAS PADRÃO DE COMUNICAÇÃO NA ORGANIZAÇÃO. ○ A GERÊNCIA DE TIC RECONHECE A NECESSIDADE DE UM PROCESSO DE GERENCIAMENTO DE PROJETOS DE TIC E COMUNICA AS QUESTÕES GERAIS RELACIONADAS AOS PROJETOS À ORGANIZAÇÃO. ○ A GERÊNCIA DE TIC RECONHECE A NECESSIDADE DE UM PROCESSO DE GERENCIAMENTO DE PROJETOS DE TIC E, ESPORADICAMENTE, COMUNICA AS QUESTÕES RELACIONADAS AOS PROJETOS À ORGANIZAÇÃO. ○ A GERÊNCIA DE TIC COMPREENDE REQUISITOS PARA O PROCESSO DE GERENCIAMENTO DE PROJETOS DE TIC. EXISTE UMA COMUNICAÇÃO PRÓ-ATIVA DE PROBLEMAS BASEADA EM TENDÊNCIAS, TÉCNICAS DE COMUNICAÇÃO CONSOLIDADAS SÃO APLICADAS E FERRAMENTAS DE COMUNICAÇÃO INTEGRADA ESTÃO EM USO NA ORGANIZAÇÃO. ○ A GERÊNCIA DE TIC COMPREENDE A NECESSIDADE DE IMPLEMENTAR O PROCESSO DE GERENCIAMENTO DE PROJETOS DE TIC E COMUNICA DE MANEIRA FORMAL E ESTRUTURADA AS QUESTÕES DOS PROJETOS À ORGANIZAÇÃO.
	○ NÃO HÁ UM PROCESSO DEFINIDO PARA O PROCESSO DE GERENCIAMENTO DE PROJETOS DE TIC DA ORGANIZAÇÃO. ○ A ORGANIZAÇÃO ADOTA INICIATIVAS CONTÍNUAS DE IDENTIFICAR E INSTITUCIONALIZAR AS MELHORES PRÁTICAS PARA O GERENCIAMENTO DE PROCESSOS. A DOCUMENTAÇÃO DO PROCESSO

	GERENCIAMENTO DE PROCESSOS. A DOCUMENTAÇÃO DO PROCESSO DE GERENCIAMENTO DE PROJETOS DE TIC É DESENVOLVIDA PARA WORKFLOWS AUTOMATIZADOS. O PROCESSO, ○ O USO DE BOAS PRÁTICAS PARA O PROCESSO DE GERENCIAMENTO DE PROJETOS DE TIC ESTÁ EMERGINDO. O PROCESSO DE GERENCIAMENTO DE PROJETOS DE TIC E AS POLÍTICAS E PROCEDIMENTOS RELACIONADOS SÃO DEFINIDOS E DOCUMENTADOS PARA TODAS AS ATIVIDADES CHAVE DA ORGANIZAÇÃO.
2.34. Com relação às Políticas, Padrões e Procedimentos do processo Gerenciar Projetos, pode se afirmar que:	○ OS PROCESSOS DE GERENCIAMENTO DE PROJETOS DE TIC SÃO SEMELHANTES E COMUNS DEVIDO AO CONHECIMENTO DE ALGUNS INDIVÍDUOS DA ORGANIZAÇÃO. ALGUNS PROCEDIMENTOS E POLÍTICAS RELACIONADOS A GERENCIAMENTO DE PROJETOS DE TIC SÃO DOCUMENTADOS. ○ O PROCESSO DE GERENCIAMENTO DE PROJETOS DE TIC É EXECUTADO CONFORME A NECESSIDADE, EM RESPOSTA ÀS EXIGÊNCIAS ESPECÍFICAS DO NEGÓCIO. AS POLÍTICAS E O PROCESSO AINDA NÃO ESTÃO FORMALMENTE DEFINIDOS. ◉ MELHORES PRÁTICAS INTERNAS SÃO APLICADAS AO PROCESSO DE GERENCIAMENTO DE PROJETOS DE TIC. TODOS OS ASPECTOS DO PROCESSO DE GERENCIAMENTO DE PROJETOS DE TIC SÃO DOCUMENTADOS E REPETIDOS. MELHORIAS NO PROCESSO SÃO FORMALIZADAS E COMUNICADAS.
2.35. Com relação às Ferramentas e Automatização do processo Gerenciar Projetos, pode se afirmar que:	○ A ORGANIZAÇÃO NÃO ADOTA FERRAMENTAS PARA APOIO E/OU AUTOMATIZAÇÃO DO PROCESSO DE GERENCIAMENTO DE PROJETOS DE TIC. ○ A ORGANIZAÇÃO DEFINE UM PLANO PARA USO E PADRONIZAÇÃO DE FERRAMENTAS PARA AUTOMATIZAR O PROCESSO DE GERENCIAMENTO DE PROJETOS DE TIC. A ORGANIZAÇÃO UTILIZA AS FERRAMENTAS PARA A SUA FINALIDADE BÁSICA E SEM INTEGRAÇÃO A OUTRAS FERRAMENTAS. ○ A ORGANIZAÇÃO UTILIZA ALGUMAS FERRAMENTAS COMUNS BASEADAS EM SOLUÇÕES DESENVOLVIDAS POR INDIVÍDUOS-CHAVE OU FERRAMENTAS ADQUIRIDAS POR FORNECEDORES, PARA APOIAR O PROCESSO DE GERENCIAMENTO DE PROJETOS DE TIC. ○ A ORGANIZAÇÃO UTILIZA ALGUMAS FERRAMENTAS PARA APOIAR O PROCESSO DE GERENCIAMENTO DE PROJETOS DE TIC. ESSAS FERRAMENTAS ESTÃO BASEADAS EM FERRAMENTAS PADRÃO DE DESKTOPS E SEU USO NÃO É PLANEJADO PREVIAMENTE. ◉ A ORGANIZAÇÃO IMPLEMENTA FERRAMENTAS PARA AUTOMATIZAR A GESTÃO DO PROCESSO DE GERENCIAMENTO DE PROJETOS DE TIC E MONITORAR SUAS ATIVIDADES E CONTROLES CRÍTICOS. ESSAS FERRAMENTAS SÃO IMPLEMENTADAS DE ACORDO COM UM PLANO PADRONIZADO E ALGUMAS SÃO INTEGRADAS A OUTRAS FERRAMENTAS. ○ A ORGANIZAÇÃO UTILIZA UM CONJUNTO DE FERRAMENTAS PADRONIZADAS E TOTALMENTE INTEGRADAS A OUTRAS FERRAMENTAS PARA SUPORTE TOTAL AO PROCESSO DE GERENCIAMENTO DE PROJETOS DE TIC, SUPORTE À MELHORIA DO PROCESSO E DETECÇÃO AUTOMÁTICA DE EXCEÇÕES DE CONTROLE.
2.36. Com relação às Habilidades e Competências do processo	○ A ORGANIZAÇÃO NÃO DEFINE AS HABILIDADES, COMPETÊNCIAS E TREINAMENTOS NECESSÁRIOS AO PROCESSO DE GERENCIAMENTO DE PROJETOS DE TIC. ○ A ORGANIZAÇÃO IDENTIFICA AS HABILIDADES MÍNIMAS PARA O PROCESSO DE GERENCIAMENTO DE PROJETOS DE TIC PARA ÁREAS CRÍTICAS. O TREINAMENTO PARA A EXECUÇÃO DO PROCESSO É PROVIDO EM RESPOSTA AS NECESSIDADES E SÃO REALIZADOS INFORMALMENTE, "ON THE JOB". ○ A ORGANIZAÇÃO ENCORAJA FORMALMENTE A MELHORIA CONTÍNUA DE HABILIDADES NECESSÁRIAS PARA O PROCESSO DE GERENCIAMENTO DE PROJETOS DE TIC, COM BASE EM METAS PESSOAIS E ORGANIZACIONAIS DEFINIDAS CLARAMENTE. O TREINAMENTO E A EDUCAÇÃO PARA A EXECUÇÃO DO PROCESSO UTILIZAM CONCEITOS E TÉCNICAS AVANÇADAS. ○ A ORGANIZAÇÃO ATUALIZA ROTINEIRAMENTE AS HABILIDADES

Gerenciar Projetos, pode se afirmar que:

- A ORGANIZAÇÃO ATUALIZA ROTINEIRAMENTE AS HABILIDADES NECESSÁRIAS PARA O PROCESSO DE GERENCIAMENTO DE PROJETOS DE TIC PARA TODAS AS ÁREAS. O TREINAMENTO RELEVANTE EM GERENCIAMENTO DE PROJETOS DE TIC É PLANEJADO PELA EQUIPE NO ESCRITÓRIO DE GERENCIAMENTO DE PROJETOS E POR TODA A FUNÇÃO DE TIC.
- A ORGANIZAÇÃO NÃO IDENTIFICA AS HABILIDADES E COMPETÊNCIAS NECESSÁRIAS PARA O PROCESSO DE GERENCIAMENTO DE PROJETOS DE TIC USUALMENTE. OS TREINAMENTOS PARA A EXECUÇÃO DO PROCESSO NÃO SÃO PLANEJADOS, MAS OCORREM INFORMALMENTE.
- (•) A ORGANIZAÇÃO DEFINE E DOCUMENTA PARA TODAS AS ÁREAS AS HABILIDADES PARA GERENCIAR OS PROJETOS DE TIC. EXISTE UM PLANO FORMAL DE TREINAMENTO CUJA EXECUÇÃO É PRIMARIAMENTE O RESULTADO DE INICIATIVAS INDIVIDUAIS DA EQUIPE.

2.37. Com relação à Responsabilidade e Prestação de Contas do processo Gerenciar Projetos, pode se afirmar que:

- A ORGANIZAÇÃO NÃO DEFINE AS HABILIDADES, COMPETÊNCIAS E TREINAMENTOS NECESSÁRIOS AO PROCESSO DE GERENCIAMENTO DOS PROJETOS.
- NÃO HÁ DEFINIÇÃO PARA OS PAPÉIS E RESPONSABILIDADES DO PROCESSO DE GERENCIAMENTO DOS PROJETOS. AS PESSOAS SE APROPRIAM DE QUESTÕES RELACIONADAS AO PROCESSO, BASEADAS EM SUA PRÓPRIA INICIATIVA.
- UM PROFISSIONAL ASSUME A RESPONSABILIDADE PELO PROCESSO DE GERENCIAMENTO DOS PROJETOS E É USUALMENTE QUEM PRESTA CONTA PELO PROCESSO, MESMO QUE ISTO NÃO SEJA FORMALMENTE ACORDADO.
- (•) UM ESCRITÓRIO DE GERENCIAMENTO DE PROJETOS É ESTABELECIDO DENTRO DA TIC, COM PAPÉIS E RESPONSABILIDADES INICIAIS DEFINIDAS. O DONO DO PROCESSO DE GERENCIAMENTO DE PROJETOS DE TIC TEM AUTORIDADE PARCIAL PARA EXERCER SUAS RESPONSABILIDADES.
- A GERÊNCIA DE TIC IMPLEMENTA UMA ESTRUTURA DE ORGANIZAÇÃO DO PROJETO COM PAPÉIS E RESPONSABILIDADES DOCUMENTADAS PARA O PROCESSO DE GERENCIAMENTO DE PROJETOS DE TIC. O DONO DO PROCESSO TEM TOTAL AUTORIDADE PARA EXERCER SUAS RESPONSABILIDADES.
- OS DONOS DO PROCESSO ESTÃO AUTORIZADOS A TOMAR DECISÕES E PRATICAR AÇÕES RELACIONADAS AO PROCESSO DE GERENCIAMENTO DOS PROJETOS. A ACEITAÇÃO DESTA ALOCAÇÃO DE RESPONSABILIDADE DE GESTÃO E DE PRESTAÇÃO DE CONTAS EM RELAÇÃO AO PROCESSO É DESDOBRADA POR TODOS OS NÍVEIS ORGANIZAÇÃO DE MANEIRA CONSISTENTE.

2.38. Com relação ao Estabelecimento de Metas e Medição do processo Gerenciar Projetos, pode se afirmar que:

- NÃO EXISTEM OBJETIVOS E METAS DEFINIDOS E NÃO HÁ MONITORAMENTO ALGUM ESTABELECIDO PARA O PROCESSO DE GERENCIAMENTO DOS PROJETOS DA ORGANIZAÇÃO.
- A EFICIÊNCIA E EFICÁCIA DO PROCESSO DE GERENCIAMENTO DOS PROJETOS DE TIC SÃO MEDIDAS ATRAVÉS DE MÉTRICAS PADRONIZADAS E FORMAIS DOS PROJETOS E COMUNICADAS E RELACIONADAS ÀS METAS DO NEGÓCIO E AO PLANO ESTRATÉGICO DE TIC. O BALANCED SCORECARD DE TIC E TÉCNICAS DE ANÁLISE DA CAUSA-RAIZ SÃO IMPLEMENTADAS E AS EXCEÇÕES SÃO NOTIFICADAS PELA GERÊNCIA.
- AS METAS DO PROCESSO DE GERENCIAMENTO DOS PROJETOS DE TIC SÃO DIFICILMENTE COMPREENDIDAS E NÃO EXISTE MEDIÇÃO PARA O PROCESSO.
- (•) ALGUMAS METAS E MEDIDAS DE EFICÁCIA DO PROCESSO DE GERENCIAMENTO DOS PROJETOS DE TIC SÃO DEFINIDAS, MAS NÃO SÃO COMUNICADAS. HÁ, NO ENTANTO, UM CLARO ALINHAMENTO COM AS METAS DO NEGÓCIO. ALGUMAS IDÉIAS DE BALANCED SCORECARD DE TIC E APLICAÇÕES INTUITIVAS DA ANÁLISE DE CAUSA-RAIZ DE PROBLEMAS SÃO ADOTADAS.
- ALGUMAS METAS DO PROCESSO DE GERENCIAMENTO DOS PROJETOS DE TIC SÃO DEFINIDAS. CERTAS MEDIÇÕES FINANCEIRAS SÃO ESTABELECIDAS, PORÉM SÃO CONHECIDAS RESTRITAMENTE PELA GERENCIA SÊNIOR. A GERÊNCIA MONITORA O PROCESSO EM

PELA GERÊNCIA SÊNIOR. A GERÊNCIA MONITORA O PROCESSO EM ALGUMAS ÁREAS PONTUAIS DA ORGANIZAÇÃO.

A ORGANIZAÇÃO ADOTA UM SISTEMA INTEGRADO DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO ALINHANDO O DESEMPENHO DE TIC ÀS METAS DO NEGÓCIO, ATRAVÉS DA APLICAÇÃO GLOBAL DO BALANCED SCORECARD DE TIC. AS EXCEÇÕES DO PROCESSO SÃO NOTIFICADAS DE MANEIRA GLOBAL E CONSISTENTE PELA GERÊNCIA E A ANÁLISE DE CAUSA-RAIZ É APLICADA.

2.39. Com relação à Conscientização e Comunicação do processo Adquirir e Manter Softwares Aplicativos, pode se afirmar que:

NÃO HÁ CONSCIÊNCIA DA IMPORTÂNCIA DO PROCESSO DE AQUISIÇÃO E MANUTENÇÃO DE SOFTWARES APLICATIVOS NA ORGANIZAÇÃO.

A GERÊNCIA DE TIC RECONHECE A NECESSIDADE DE UM PROCESSO PARA AQUISIÇÃO E MANUTENÇÃO DE SOFTWARES APLICATIVOS E, ESPORADICAMENTE, COMUNICA AS QUESTÕES RELACIONADAS A AQUISIÇÃO E MANUTENÇÃO DE APLICATIVOS À ORGANIZAÇÃO.

A GERÊNCIA DE TIC COMPREENDE A NECESSIDADE DE UM PROCESSO DE AQUISIÇÃO E MANUTENÇÃO DE SOFTWARES APLICATIVOS E COMUNICA DE MANEIRA FORMAL E ESTRUTURADA AS QUESTÕES RELACIONADAS AO PROCESSO À ORGANIZAÇÃO.

(●) A GERÊNCIA DE TIC RECONHECE A NECESSIDADE DE EXECUTAR O PROCESSO DE AQUISIÇÃO E MANUTENÇÃO DE SOFTWARES APLICATIVOS E COMUNICA AS QUESTÕES GERAIS RELACIONADAS AO PROCESSO À ORGANIZAÇÃO.

A GERÊNCIA DE TIC COMPREENDE OS REQUISITOS ATUAIS E FUTUROS PARA ESTABELECER O PROCESSO DE AQUISIÇÃO E MANUTENÇÃO DE SOFTWARES APLICATIVOS. EXISTE UMA COMUNICAÇÃO PRÓ-ATIVA DE PROBLEMAS BASEADA EM TENDÊNCIAS, TÉCNICAS DE COMUNICAÇÃO CONSOLIDADAS SÃO APLICADAS E FERRAMENTAS DE COMUNICAÇÃO INTEGRADA ESTÃO EM USO NA ORGANIZAÇÃO.

A GERÊNCIA DE TIC COMPREENDE TODOS OS REQUISITOS PARA IMPLEMENTAR UM PROCESSO DE AQUISIÇÃO E MANUTENÇÃO DE SOFTWARES APLICATIVOS, ADOTA TÉCNICAS DE COMUNICAÇÃO CONSOLIDADAS E COLOCA EM USO FERRAMENTAS PADRÃO DE COMUNICAÇÃO NA ORGANIZAÇÃO (NÍVEL DE MATURIDADE 4).

2.40. Com relação às Políticas, Padrões e Procedimentos do processo Adquirir e Manter Softwares Aplicativos, pode se afirmar que:

NÃO HÁ UM PROCESSO DEFINIDO PARA A AQUISIÇÃO E MANUTENÇÃO DE SOFTWARES APLICATIVOS DA ORGANIZAÇÃO.

(●) A METODOLOGIA DE AQUISIÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE SOFTWARES APLICATIVOS É SUBMETIDA À MELHORIA CONTÍNUA E É SUPORTADA POR BASES DE CONHECIMENTO INTERNAS E EXTERNAS QUE CONTÊM REFERENCIAS DE MATERIAIS E MELHORES PRÁTICAS. A METODOLOGIA CRIA UMA DOCUMENTAÇÃO COM ESTRUTURA PRÉ-DEFINIDA QUE TORNA A PRODUÇÃO E A MANUTENÇÃO EFICIENTES. O PROCESSO, POLÍTICAS E PROCEDIMENTOS RELACIONADOS À AQUISIÇÃO E MANUTENÇÃO DE SOFTWARES APLICATIVOS SÃO PADRONIZADOS E INTEGRADOS.

MELHORES PRÁTICAS INTERNAS SÃO APLICADAS PARA A AQUISIÇÃO E MANUTENÇÃO DE SOFTWARES APLICATIVOS. O PROCESSO DE AQUISIÇÃO E MANUTENÇÃO DE SOFTWARES APLICATIVOS É DOCUMENTADO E REPETIDO. A ORGANIZAÇÃO ADOTA PROCEDIMENTOS E PADRÕES PARA DESENVOLVIMENTO E MANUTENÇÃO DO PROCESSO.

O USO DE BOAS PRÁTICAS PARA O PROCESSO DE AQUISIÇÃO E MANUTENÇÃO DE SOFTWARES APLICATIVOS ESTÁ EMERGINDO. O PROCESSO E OS PROCEDIMENTOS E POLÍTICAS RELACIONADOS À AQUISIÇÃO E MANUTENÇÃO DE SOFTWARES APLICATIVOS SÃO DOCUMENTADOS PARA TODAS AS ATIVIDADES-CHAVE DA ORGANIZAÇÃO.

HÁ PROCESSOS PARA A AQUISIÇÃO E MANUTENÇÃO DE SOFTWARES APLICATIVOS DIFERENTES, PORÉM SIMILARES, BASEADOS NO CONHECIMENTO DENTRO DA FUNÇÃO DE TIC. ALGUNS PROCEDIMENTOS E POLÍTICAS RELACIONADAS À AQUISIÇÃO E MANUTENÇÃO DE SOFTWARES APLICATIVOS SÃO DOCUMENTADOS.

AS ABORDAGENS PARA AQUISIÇÃO E MANUTENÇÃO DE

SOFTWARES APLICATIVOS VARIAM DE PROJETO PARA PROJETO. HÁ PROBABILIDADE DE UMA VARIEDADE DE SOLUÇÕES INDIVIDUAIS PARA REQUISITOS PARTICULARES DE NEGÓCIO SEREM ADQUIRIDAS INDEPENDENTEMENTE. AS POLÍTICAS E O PROCESSO DE AQUISIÇÃO E MANUTENÇÃO DE SOFTWARES APLICATIVOS AINDA NÃO ESTÃO FORMALMENTE DEFINIDOS.

2.41. Com relação às Ferramentas e Automatização do processo Adquirir e Manter Softwares Aplicativos, pode se afirmar que:

- ○ A ORGANIZAÇÃO NÃO ADOTA FERRAMENTAS PARA APOIO E/OU AUTOMATIZAÇÃO DO PROCESSO DE AQUISIÇÃO E MANUTENÇÃO DE SOFTWARES APLICATIVOS.
- ○ A ORGANIZAÇÃO DEFINE UM PLANO PARA USO E PADRONIZAÇÃO DE FERRAMENTAS PARA AUTOMATIZAR A AQUISIÇÃO E MANUTENÇÃO DE SOFTWARES APLICATIVOS. A ORGANIZAÇÃO UTILIZA AS FERRAMENTAS PARA O PROCESSO DE AQUISIÇÃO E MANUTENÇÃO DE SOFTWARES APLICATIVOS PARA A SUA FINALIDADE BÁSICA E SEM INTEGRAÇÃO A OUTRAS FERRAMENTAS.
- ○ A ORGANIZAÇÃO UTILIZA UM CONJUNTO DE FERRAMENTAS PADRONIZADAS E TOTALMENTE INTEGRADAS A OUTRAS FERRAMENTAS PARA SUPORTE TOTAL AO PROCESSO DE AQUISIÇÃO E MANUTENÇÃO DE SOFTWARES APLICATIVOS, SUPORTE À MELHORIA DO PROCESSO E DETECÇÃO AUTOMÁTICA DE EXCEÇÕES DE CONTROLE.
- ○ A ORGANIZAÇÃO UTILIZA ALGUMAS FERRAMENTAS COMUNS BASEADAS EM SOLUÇÕES DESENVOLVIDAS POR INDIVÍDUOS-CHAVE OU FERRAMENTAS ADQUIRIDAS POR FORNECEDORES, PARA APOIAR O PROCESSO DE AQUISIÇÃO E MANUTENÇÃO DE SOFTWARES APLICATIVOS.
- ◉ A ORGANIZAÇÃO UTILIZA ALGUMAS FERRAMENTAS PARA APOIAR O PROCESSO DE AQUISIÇÃO E MANUTENÇÃO DE SOFTWARES APLICATIVOS. ESSAS FERRAMENTAS ESTÃO BASEADAS EM FERRAMENTAS PADRÃO DE DESKTOPS E SEU USO NÃO É PLANEJADO PREVIAMENTE.
- ○ A ORGANIZAÇÃO IMPLEMENTA FERRAMENTAS AUTOMATIZADAS PARA O PROCESSO DE AQUISIÇÃO E MANUTENÇÃO DE SOFTWARES APLICATIVOS E DETECTAR EXCEÇÕES DE CONTROLE. ESSAS FERRAMENTAS SÃO IMPLEMENTADAS DE ACORDO COM UM PLANO PADRONIZADO E ALGUMAS SÃO INTEGRADAS A OUTRAS FERRAMENTAS.

2.42. Com relação às Habilidades e Competências do processo Adquirir e Manter Softwares Aplicativos, pode se afirmar que:

- ○ A ORGANIZAÇÃO NÃO DEFINE AS HABILIDADES, COMPETÊNCIAS E TREINAMENTOS NECESSÁRIOS AO PROCESSO DE AQUISIÇÃO E MANUTENÇÃO DE SOFTWARES APLICATIVOS.
- ◉ A ORGANIZAÇÃO DEFINE E DOCUMENTA, PARA TODAS AS ÁREAS, AS HABILIDADES NECESSÁRIAS PARA O PROCESSO DE AQUISIÇÃO E MANUTENÇÃO DE SOFTWARES APLICATIVOS. PROGRAMAS DE TREINAMENTO E EDUCAÇÃO PARA A EXECUÇÃO DO PROCESSO SÃO IMPLEMENTADOS.
- ○ A ORGANIZAÇÃO NÃO IDENTIFICA AS HABILIDADES E COMPETÊNCIAS NECESSÁRIAS PARA O PROCESSO DE AQUISIÇÃO E MANUTENÇÃO DE SOFTWARES APLICATIVOS USUALMENTE. OS TREINAMENTOS PARA A EXECUÇÃO DO PROCESSO NÃO SÃO PLANEJADOS, MAS OCORREM INFORMALMENTE.
- ○ A ORGANIZAÇÃO IDENTIFICA AS HABILIDADES MÍNIMAS NECESSÁRIAS PARA O PROCESSO DE AQUISIÇÃO E MANUTENÇÃO DE SOFTWARES APLICATIVOS DE ÁREAS CRÍTICAS. O TREINAMENTO PARA A EXECUÇÃO DO PROCESSO É PROVIDO EM RESPOSTA AS NECESSIDADES E SÃO REALIZADOS INFORMALMENTE. "ON THE JOB".
- ○ A ORGANIZAÇÃO ENCORAJA FORMALMENTE A MELHORIA CONTÍNUA DE HABILIDADES NECESSÁRIAS PARA O PROCESSO DE AQUISIÇÃO E MANUTENÇÃO DE SOFTWARES APLICATIVOS, COM BASE EM METAS PESSOAIS E ORGANIZACIONAIS DEFINIDAS CLARAMENTE. O TREINAMENTO E A EDUCAÇÃO PARA A EXECUÇÃO DO PROCESSO UTILIZAM CONCEITOS E TÉCNICAS AVANÇADAS.
- ○ A ORGANIZAÇÃO ATUALIZA ROTINEIRAMENTE AS HABILIDADES NECESSÁRIAS PARA O PROCESSO DE AQUISIÇÃO E MANUTENÇÃO DE SOFTWARES APLICATIVOS DE TODAS AS ÁREAS. AS TÉCNICAS CONSOLIDADAS DE TREINAMENTO SÃO APLICADAS AO PROCESSO DE

CONSOLIDADAS DE TREINAMENTO SÃO APLICADAS AO PROCESSO DE ACORDO COM O PLANO DE TREINAMENTO É AVALIADA.

2.43. Com relação à Responsabilidade e Prestação de Contas do processo Adquirir e Manter Softwares Aplicativos, pode se afirmar que:

- NÃO HÁ UMA DEFINIÇÃO SOBRE A RESPONSABILIZAÇÃO E PRESTAÇÃO DE CONTAS REFERENTES AO PROCESSO DE AQUISIÇÃO E MANUTENÇÃO DE SOFTWARES APLICATIVOS DA ORGANIZAÇÃO.
- AS PESSOAS SE APROPRIAM DE QUESTÕES RELACIONADAS AO PROCESSO DE AQUISIÇÃO E MANUTENÇÃO DE SOFTWARES APLICATIVOS, BASEADAS EM SUA PRÓPRIA INICIATIVA, SEMPRE QUE NECESSÁRIO, POIS NÃO HÁ DEFINIÇÃO FORMAL DAS RESPONSABILIDADES E DE QUEM DEVE PRESTAR CONTAS PELO PROCESSO.
- UM PROFISSIONAL ASSUME A RESPONSABILIDADE PELO MONITORAMENTO DOS CONTROLES INTERNOS E É USUALMENTE QUEM PRESTA CONTA PELO PROCESSO DE AQUISIÇÃO E MANUTENÇÃO DE SOFTWARES APLICATIVOS, MESMO QUE ISTO NÃO SEJA FORMALMENTE ACORDADO.
- **(selecionado)** EXISTE UM DONO DO PROCESSO DE AQUISIÇÃO E MANUTENÇÃO DE SOFTWARES APLICATIVOS E AS RESPONSABILIDADES DE GESTÃO E DE PRESTAÇÕES DE CONTAS EM RELAÇÃO AO PROCESSO SÃO DEFINIDAS FORMALMENTE. O DONO DO PROCESSO TEM AUTORIDADE PARCIAL PARA EXERCER SUAS RESPONSABILIDADES.
- AS RESPONSABILIDADE DE GESTÃO E PRESTAÇÃO DE CONTAS EM RELAÇÃO AO PROCESSO DE AQUISIÇÃO E MANUTENÇÃO DE SOFTWARES APLICATIVOS SÃO ACEITOS E O DONO DO PROCESSO TEM TOTAL AUTORIDADE PARA EXERCER SUAS RESPONSABILIDADES.
- OS DONOS DO PROCESSO ESTÃO AUTORIZADOS A TOMAR DECISÕES E PRATICAR AÇÕES RELACIONADAS AO PROCESSO DE AQUISIÇÃO E MANUTENÇÃO DE SOFTWARES APLICATIVOS. A ACEITAÇÃO DESTA ALOCAÇÃO DE RESPONSABILIDADE DE GESTÃO E DE PRESTAÇÃO DE CONTAS EM RELAÇÃO AO PROCESSO É DESDOBRADA POR TODOS OS NÍVEIS ORGANIZAÇÃO DE MANEIRA CONSISTENTE.

2.44. Com relação ao Estabelecimento de Metas e Medição do processo Adquirir e Manter Softwares Aplicativos, pode se afirmar que:

- NÃO EXISTEM OBJETIVOS E METAS DEFINIDOS E NÃO HÁ MONITORAMENTO ALGUM ESTABELECIDO PARA O PROCESSO DE AQUISIÇÃO E MANUTENÇÃO DE SOFTWARES APLICATIVOS DA ORGANIZAÇÃO.
- A EFICIÊNCIA E EFICÁCIA DO PROCESSO DE AQUISIÇÃO E MANUTENÇÃO DE SOFTWARES APLICATIVOS SÃO MEDIDAS E COMUNICADAS E RELACIONADAS ÀS METAS DO NEGÓCIO E AO PLANO ESTRATÉGICO DE TIC. O BALANCED SCORECARD DE TIC E TÉCNICAS DE ANÁLISE DE CAUSAS-RAIZ SÃO IMPLEMENTADAS E AS EXCEÇÕES SÃO NOTIFICADAS PELA GERÊNCIA.
- AS METAS DO PROCESSO DE AQUISIÇÃO E MANUTENÇÃO DE SOFTWARES APLICATIVOS SÃO DIFICILMENTE COMPREENDIDAS E NÃO EXISTE MEDIÇÃO PARA O PROCESSO (NÍVEL DE MATURIDADE 1). ALGUMAS METAS E MEDIDAS DE EFICÁCIA DO PROCESSO DE AQUISIÇÃO E MANUTENÇÃO DE SOFTWARES APLICATIVOS SÃO DEFINIDAS, MAS NÃO SÃO COMUNICADAS. HÁ, NO ENTANTO, UM CLARO ALINHAMENTO COM AS METAS DO NEGÓCIO. ALGUMAS IDÉIAS DE BALANCED SCORECARD DE TIC E APLICAÇÕES INTUITIVAS DA ANÁLISE DE CAUSA-RAIZ DE PROBLEMAS SÃO ADOTADAS.
- **(selecionado)** ALGUMAS METAS DO PROCESSO DE AQUISIÇÃO E MANUTENÇÃO DE SOFTWARES APLICATIVOS ESTÃO DEFINIDAS. CERTAS MEDIÇÕES FINANCEIRAS SÃO ESTABELECIDAS, PORÉM SÃO CONHECIDAS RESTRITAMENTE PELA GERENCIA SÊNIOR. A GERÊNCIA MONITORA O PROCESSO EM ALGUMAS ÁREAS PONTUAIS DA ORGANIZAÇÃO.
- A ORGANIZAÇÃO ADOTA UM SISTEMA INTEGRADO DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO ALINHANDO O DESEMPENHO DE TIC ÀS METAS DO NEGÓCIO, ATRAVÉS DA APLICAÇÃO GLOBAL DO BALANCED SCORECARD DE TIC. AS EXCEÇÕES DO PROCESSO DE AQUISIÇÃO E MANUTENÇÃO DE SOFTWARES APLICATIVOS SÃO NOTIFICADAS DE MANEIRA GLOBAL E CONSISTENTE PELA GERÊNCIA E A ANÁLISE DE CAUSA-RAIZ É APLICADA.

2.45. Com relação à Conscientização e Comunicação do processo Garantir a Continuidade do Serviço, pode se afirmar que:

- NÃO HÁ CONSCIÊNCIA DA IMPORTÂNCIA DO PROCESSO DE GARANTIA DE CONTINUIDADE DO SERVIÇO PARA A ORGANIZAÇÃO.
- (●) A GERÊNCIA DE TIC RECONHECE A NECESSIDADE DE UM PROCESSO DE GARANTIA DE CONTINUIDADE DO SERVIÇO E COMUNICA AS QUESTÕES GERAIS RELACIONADAS AOS RISCOS, AMEAÇAS E VULNERABILIDADES ÀS OPERAÇÕES DE TIC E A NECESSIDADE DE UM PLANO PARA GARANTIR A CONTINUIDADE DO SERVIÇO À ORGANIZAÇÃO. OS REPORTES DA DISPONIBILIDADE DO SISTEMA SÃO ESPORÁDICOS E PODEM SER INCOMPLETOS OU NÃO CONSIDERAR OS IMPACTOS NO NEGÓCIO.
- A GERÊNCIA DE TIC COMPREENDE TODOS OS REQUISITOS PARA O PROCESSO DE GARANTIA DE CONTINUIDADE DO SERVIÇO, ADOTA TÉCNICAS DE COMUNICAÇÃO CONSOLIDADAS E COLOCA EM USO FERRAMENTAS PADRÃO DE COMUNICAÇÃO NA ORGANIZAÇÃO.
- A GERÊNCIA DE TIC COMPREENDE A NECESSIDADE DE IMPLEMENTAR PROCESSOS DE GARANTIA DE CONTINUIDADE DO SERVIÇO E COMUNICA DE MANEIRA FORMAL E ESTRUTURADA AS QUESTÕES RELACIONADAS AOS RISCOS, AMEAÇAS E VULNERABILIDADES ÀS OPERAÇÕES DE TIC E A NECESSIDADE DE UM PLANO PARA GARANTIR A CONTINUIDADE DO SERVIÇO À ORGANIZAÇÃO.
- A GERÊNCIA DE TIC RECONHECE A NECESSIDADE DE UM PROCESSO DE GARANTIA DE CONTINUIDADE DO SERVIÇO E, ESPORADICAMENTE, COMUNICA AS QUESTÕES RELACIONADAS AOS RISCOS, AMEAÇAS E VULNERABILIDADES ÀS OPERAÇÕES DE TIC E A NECESSIDADE DE UM PLANO PARA GARANTIR A CONTINUIDADE DO SERVIÇO À ORGANIZAÇÃO.
- A GERÊNCIA DE TIC COMPREENDE OS REQUISITOS ATUAIS E FUTUROS PARA O PROCESSO DE GARANTIA DE CONTINUIDADE DO SERVIÇO. EXISTE UMA COMUNICAÇÃO PRÓ-ATIVA DE PROBLEMAS BASEADA EM TENDÊNCIAS, TÉCNICAS DE COMUNICAÇÃO CONSOLIDADAS SÃO APLICADAS E FERRAMENTAS DE COMUNICAÇÃO INTEGRADA ESTÃO EM USO NA ORGANIZAÇÃO.

2.46. Com relação às Políticas, Padrões e Procedimentos do processo Garantir a Continuidade do Serviço, pode se afirmar que:

- NÃO HÁ UM PROCESSO DEFINIDO PARA O GARANTIA DE CONTINUIDADE DO SERVIÇO NA ORGANIZAÇÃO. OS PROCESSOS DE GARANTIA DE CONTINUIDADE DO SERVIÇO CONSIDERAM BENCHMARKINGS E MELHORES PRÁTICAS EXTERNAS.
- AS PRÁTICAS DE DISPONIBILIDADE E DE PLANEJAMENTO DA CONTINUIDADE DO SERVIÇO SÃO COMPLETAMENTE ALINHADAS. AS PRÁTICAS DE ESCALONAMENTO SÃO ENTENDIDAS E REFORÇADAS. A COLETA E ANÁLISE DOS DADOS SÃO UTILIZADAS PARA O PROCESSO DE MELHORIA CONTÍNUA. O PROCESSO, POLÍTICAS E PROCEDIMENTOS DE GARANTIA DE CONTINUIDADE DO SERVIÇO SÃO PADRONIZADOS E INTEGRADOS.
- MELHORES PRÁTICAS INTERNAS SÃO APLICADAS PARA O GARANTIA DE CONTINUIDADE DO SERVIÇO. O PROCESSO DE GARANTIA DE CONTINUIDADE DO SERVIÇO É DOCUMENTADO E REPETIDO. O REPORTE DOS RESULTADOS DO MONITORAMENTO ESTÁ SENDO NORMALIZADO E PADRONIZADO. AS MÉTRICAS SÃO INTEGRADAS POR TODOS OS PROJETOS E PROCESSOS DE TIC.
- (●) O PROCESSO, AS POLÍTICAS E OS PROCEDIMENTOS RELACIONADOS À GARANTIA DA CONTINUIDADE DO SERVIÇO ESTÃO DEFINIDOS E DOCUMENTADOS PARA TODAS AS ATIVIDADES-CHAVE DA ORGANIZAÇÃO. AS ATIVIDADES DE MANUTENÇÃO ESTÃO BASEADAS EM RESULTADOS DO TESTE DE CONTINUIDADE DO SERVIÇO, BOAS PRÁTICAS E DAS MUDANÇAS NO AMBIENTE DE TIC E DO NEGÓCIO. BOAS PRÁTICAS DE DISPONIBILIDADE DO SISTEMA SÃO CONSISTENTEMENTE IMPLANTADAS. PRÁTICAS DE DISPONIBILIDADE E O PLANEJAMENTO DA CONTINUIDADE DO SERVIÇO SE INFLUENCIAM MUTUAMENTE.
- AS ABORDAGENS PARA GARANTIR A CONTINUIDADE DO SERVIÇO SÃO FRAGMENTADAS. AS PRÁTICAS PARA A CONTINUIDADE DO SERVIÇO ESTÃO EMERGINDO, MAS O SUCESSO DEPENDE DE INDIVÍDUOS-CHAVE DA ORGANIZAÇÃO. ALGUNS PROCEDIMENTOS E POLÍTICAS DE GARANTIA DE CONTINUIDADE DO SERVIÇO SÃO DOCUMENTADOS.

	○ AS POLÍTICAS E O PROCESSO DE GARANTIA DE CONTINUIDADE DO SERVIÇO AINDA NÃO ESTÃO FORMALMENTE DEFINIDOS. AS RESPOSTAS ÀS PRINCIPAIS INTERRUPÇÕES DE TIC SÃO REATIVAS E DESPREPARADAS.
2.47. Com relação às Ferramentas e Automatização do processo Garantir a Continuidade do Serviço, pode se afirmar que:	○ A ORGANIZAÇÃO NÃO ADOTA FERRAMENTAS PARA APOIO E/OU AUTOMATIZAÇÃO DO PROCESSO DE GARANTIA DE CONTINUIDADE DO SERVIÇO. ○ A ORGANIZAÇÃO DEFINE UM PLANO PARA USO E PADRONIZAÇÃO DE FERRAMENTAS PARA AUTOMATIZAR O PROCESSO DE GARANTIA DE CONTINUIDADE DO SERVIÇO. A ORGANIZAÇÃO UTILIZA AS FERRAMENTAS PARA O PROCESSO PARA A SUA FINALIDADE BÁSICA E SEM INTEGRAÇÃO A OUTRAS FERRAMENTAS. ◉ A ORGANIZAÇÃO IMPLEMENTA ALGUMAS FERRAMENTAS LIMITADAS PARA O PROCESSO DE GARANTIA DE CONTINUIDADE DO SERVIÇO, MAS O USO NÃO É BASEADO EM UMA ABORDAGEM PLANEJADA. ○ A ORGANIZAÇÃO UTILIZA ALGUMAS FERRAMENTAS PARA APOIAR O PROCESSO DE GARANTIA DE CONTINUIDADE DO SERVIÇO. ESSAS FERRAMENTAS ESTÃO BASEADAS EM FERRAMENTAS PADRÃO DE DESKTOPS E SEU USO NÃO É PLANEJADO PREVIAMENTE (NÍVEL DE MATURIDADE 1). ○ A ORGANIZAÇÃO UTILIZA AMPLAMENTE FERRAMENTAS AUTOMATIZADAS PARA SUPORTE AO PROCESSO DE GARANTIA DE CONTINUIDADE DO SERVIÇO. ESSAS FERRAMENTAS SÃO IMPLEMENTADAS DE ACORDO COM UM PLANO PADRONIZADO E ALGUMAS SÃO INTEGRADAS A OUTRAS FERRAMENTAS. ○ A ORGANIZAÇÃO UTILIZA UM CONJUNTO DE FERRAMENTAS PADRONIZADAS E TOTALMENTE INTEGRADAS A OUTRAS FERRAMENTAS PARA SUPORTE TOTAL AO PROCESSO DE GARANTIA DE CONTINUIDADE DO SERVIÇO, SUPORTE À MELHORIA DO PROCESSO E DETECÇÃO AUTOMÁTICA DE EXCEÇÕES DE CONTROLE.
2.48. Com relação às Habilidades e Competências do processo Garantir a Continuidade do Serviço, pode se afirmar que:	○ A ORGANIZAÇÃO NÃO DEFINE AS HABILIDADES, COMPETÊNCIAS E TREINAMENTOS NECESSÁRIOS AO PROCESSO DE GARANTIA DE CONTINUIDADE DO SERVIÇO. ○ A ORGANIZAÇÃO DEFINE E DOCUMENTA PARA TODAS AS ÁREAS AS HABILIDADES NECESSÁRIAS PARA O PROCESSO GARANTIA DE CONTINUIDADE DO SERVIÇO. OS INDIVÍDUOS TOMAM INICIATIVA EM BUSCAR TREINAMENTOS PARA LIDAR COM OS PRINCIPAIS DESASTRES E INCIDENTES. ◉ A ORGANIZAÇÃO IDENTIFICA AS HABILIDADES MÍNIMAS NECESSÁRIAS PARA O PROCESSO DE GARANTIA DE CONTINUIDADE DO SERVIÇO DE ÁREAS CRÍTICAS. O TREINAMENTO PARA A EXECUÇÃO DO PROCESSO É PROVIDO EM RESPOSTA AS NECESSIDADES E SÃO REALIZADOS INFORMALMENTE, "ON THE JOB". ○ A ORGANIZAÇÃO ENCORAJA FORMALMENTE A MELHORIA CONTÍNUA DE HABILIDADES NECESSÁRIAS PARA O PROCESSO DE GARANTIA DE CONTINUIDADE DO SERVIÇO, COM BASE EM METAS PESSOAIS E ORGANIZACIONAIS DEFINIDAS CLARAMENTE. O TREINAMENTO E A EDUCAÇÃO PARA A EXECUÇÃO DO PROCESSO UTILIZAM CONCEITOS E TÉCNICAS AVANÇADAS. ○ A ORGANIZAÇÃO ATUALIZA ROTINEIRAMENTE AS HABILIDADES NECESSÁRIAS PARA O PROCESSO DE GARANTIA DE CONTINUIDADE DO SERVIÇO EM TODAS AS ÁREAS. TREINAMENTOS FORMAIS E MANDATÓRIOS NO PROCESSO SÃO PROVIDOS DE ACORDO COM O PLANO DE TREINAMENTO E A EFICÁCIA DO PLANO DE TREINAMENTO É AVALIADA. ○ A ORGANIZAÇÃO NÃO IDENTIFICA AS HABILIDADES E COMPETÊNCIAS NECESSÁRIAS PARA O PROCESSO DE GARANTIA DE CONTINUIDADE DO SERVIÇO USUALMENTE. OS TREINAMENTOS PARA A EXECUÇÃO DO PROCESSO NÃO SÃO PLANEJADOS, MAS OCORREM INFORMALMENTE.
	○ NÃO HÁ UMA DEFINIÇÃO SOBRE A RESPONSABILIZAÇÃO E PRESTAÇÃO DE CONTAS REFERENTES AO PROCESSO DE GARANTIA

2.49. Com relação à Responsabilidade e Prestação de Contas do processo Garantir a Continuidade do Serviço, pode se afirmar que:	DE CONTINUIDADE DO SERVIÇO. ○ AS RESPONSABILIDADES E PRESTAÇÕES DE CONTA PARA O PROCESSO DE GARANTIA DA CONTINUIDADE DO SERVIÇO SÃO INFORMAIS E A AUTORIDADE PARA EXERCÊ-LAS É LIMITADA. ◉ AS RESPONSABILIDADES PELA EXECUÇÃO E PRESTAÇÃO DE CONTAS DO PROCESSO DE GARANTIA DE CONTINUIDADE DO SERVIÇO SÃO DESIGNADAS, MESMO QUE ISTO NÃO SEJA FORMALMENTE ACORDADO. ○ AS RESPONSABILIDADES PELO PROCESSO DE GARANTIA DE CONTINUIDADE DO SERVIÇO SÃO CLARAMENTE DEFINIDAS E DESIGNADAS. NÃO EXISTE AMBIGÜIDADE NA PRESTAÇÃO DE CONTAS À GERÊNCIA DO PROCESSO. EXISTE UM DONO DO PROCESSO E ESTE TEM AUTORIDADE PARCIAL PARA EXERCER SUAS RESPONSABILIDADES. ○ AS RESPONSABILIDADE DE GESTÃO E PRESTAÇÃO DE CONTAS EM RELAÇÃO AO PROCESSO DE GARANTIA DE CONTINUIDADE DO SERVIÇO SÃO DESIGNADOS E O DONO DO PROCESSO TEM TOTAL AUTORIDADE PARA EXERCER SUAS RESPONSABILIDADES. ○ OS DONOS DO PROCESSO ESTÃO AUTORIZADOS A TOMAR DECISÕES E PRATICAR AÇÕES RELACIONADAS AO PROCESSO DE GARANTIA DE CONTINUIDADE DO SERVIÇO. A ACEITAÇÃO DESTA ALOCAÇÃO DE RESPONSABILIDADE DE GESTÃO E PRESTAÇÃO DE CONTAS EM RELAÇÃO AO PROCESSO É DESDOBRADA POR TODOS OS NÍVEIS ORGANIZAÇÃO DE MANEIRA CONSISTENTE.
2.50. Com relação ao Estabelecimento de Metas e Medição do processo Garantir a Continuidade do Serviço, pode se afirmar que:	○ NÃO EXISTEM OBJETIVOS E METAS DEFINIDOS E NÃO HÁ MONITORAMENTO ALGUM ESTABELECIDO PARA O PROCESSO DE GARANTIA DE CONTINUIDADE DO SERVIÇO. ◉ OS INDICADORES-CHAVE DE DESEMPENHO E DE META SÃO DESENVOLVIDOS E ACORDADOS, MAS PODEM SER MENSURADOS INCONSISTENTEMENTE. O BALANCED SCORECARD DE TIC E TÉCNICAS DE ANÁLISE DE CAUSAS-RAIZ SÃO IMPLEMENTADAS E AS EXCEÇÕES SÃO NOTIFICADAS PELA GERÊNCIA. ○ AS METAS DO PROCESSO DE GARANTIA DE CONTINUIDADE DO SERVIÇO SÃO DIFICILMENTE COMPREENDIDAS E NÃO EXISTE MEDIÇÃO PARA O PROCESSO. ○ ALGUMAS METAS E MEDIDAS DE EFICÁCIA DO PROCESSO DE GARANTIA DE CONTINUIDADE DO SERVIÇO SÃO DEFINIDAS, MAS NÃO SÃO COMUNICADAS. HÁ, NO ENTANTO, UM CLARO ALINHAMENTO COM AS METAS DO NEGÓCIO. ALGUMAS IDÉIAS DE BALANCED SCORECARD DE TIC E APLICAÇÕES INTUITIVAS DA ANÁLISE DE CAUSA-RAIZ DE PROBLEMAS SÃO ADOTADAS. ○ ALGUMAS METAS DO PROCESSO DE GARANTIA DE CONTINUIDADE DO SERVIÇO ESTÃO DEFINIDAS. CERTAS MEDIÇÕES FINANCEIRAS SÃO ESTABELECIDAS, PORÉM SÃO CONHECIDAS RESTRITAMENTE PELA GERENCIA SÊNIOR. A GERÊNCIA MONITORA O PROCESSO EM ALGUMAS ÁREAS PONTUAIS DA ORGANIZAÇÃO. ○ OS INDICADORES-CHAVE DE DESEMPENHO E DE METAS PARA ALCANCE DA CONTINUIDADE DO SERVIÇO SÃO MENSURADOS DE FORMA SISTEMÁTICA. A ORGANIZAÇÃO ADOTA UM SISTEMA INTEGRADO DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO ALINHANDO O DESEMPENHO DE TIC ÀS METAS DO NEGÓCIO, ATRAVÉS DA APLICAÇÃO GLOBAL DO BALANCED SCORECARD DE TIC. AS EXCEÇÕES DO PROCESSO DE GARANTIA DE CONTINUIDADE DO SERVIÇO SÃO NOTIFICADAS DE MANEIRA GLOBAL E CONSISTENTE PELA GERÊNCIA E A ANÁLISE DE CAUSA-RAIZ É APLICADA.
2.51. O tribunal normatizou o planejamento estratégico de Tecnologia da Informação e Comunicação (PETIC)?	SIM ▼
2.51.1 O tribunal executa o acompanhamento dos indicadores de cumprimento de metas de seu PETIC?	SIM ▼

cumprimento de metas de seu PEVS?

2.52. O tribunal quer sugerir alguma alteração no Plano Estratégico de TIC do Judiciário? Resolução nº 99	NÃO ▼

Imprimir Recibo

CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA

Número do Recibo:152139746

Data de Preenchimento do Questionário: .

Comitête Gestor de Informática do Judiciário - Recibo de Preenchimento do Questionário: INFRAESTRUTURA - 2014

3.1. Infraestrutura	
Data-center (quantidade)	**2**
Sala-cofre (quantidade)	**1**
Sala segura (quantidade)	**1**
3.2. Número de computadores servidores	**125**
Configuração dos Servidores	
3.2.1. Sistema Operacional **A soma dos valores deste item, é equivalente ao valor do item: 3.2**	
Número de Servidores com SO Windows	**14**
Número de Servidores com SO Linux	**87**
Número de Servidores com SO Unix	**0**
Número de Servidores com SO Aix	**0**
Número de Servidores com SO Solaris	**0**
Número de Servidores com outros SO	**24**
3.2.2. Núcleos **A soma dos valores deste item, é equivalente ao valor do item: 3.2**	
Número de Servidores com menos de quatro núcleos	**0**
Número de Servidores com quatro a seis núcleos	**4**
Número de Servidores com sete a oito núcleos	**34**
Número de Servidores com nove a doze núcleos	**81**

Número de Servidores com treze a dezesseis núcleos	0
Número de Servidores com dezessete a vinte e quatro núcleos	0
Número de Servidores com vinte e cinco a trinta e dois núcleos	4
Número de Servidores com trinta e três a quarenta e oito núcleos	0
Número de Servidores com quarenta e nove a sessenta e quatro núcleos	2
Número de Servidores com mais de sessenta e quatro núcleos	0

3.2.3. Memória

A soma dos valores deste item, é equivalente ao valor do item: 3.2

Número de servidores com até 4gb de memória	2
Número de servidores com memória superior a 4gb até 8gb	0
Número de servidores com memória superior a 8gb até 32gb	60
Número de servidores com memória superior a 32gb até 128gb	55
Número de servidores com memória acima de 128gb	8

3.2.4. Idade de uso

Número de servidores novos no almoxarifado (não instalados)	3
Número de servidores com a idade de uso até um ano	19
Número de servidores com a idade de uso maior que um ano e até dois anos	8
Número de servidores com a idade de uso maior que dois anos e até que três anos	39
Número de servidores com a idade de uso maior que três anos e até que quatro anos	42
Número de servidores com a idade de uso maior que quatro anos e até que cinco anos	0
Número de servidores com idade de uso superior a 6 anos	14

3.2.5. Forma de aquisição

Quantos servidores são alugados e estão instalados nas dependências do Tribunal?	0

Quantos servidores são alugados e não estão instalados nas dependências do Tribunal (Outsourcing)?	0
O Tribunal possui serviço de virtualização de serviços TIC (Cloud Computing) contratado?	SIM
3.3. Número de storages	**2**

Configuração dos Storages

3.3.1. Sistema Operacional
A soma dos valores deste item, é equivalente ao valor do item: 3.3

Número de storages com SO DART	0
Número de storages com SO Data ONTAP	0
Número de storages com SO Netapp	0
Número de storages com SO Clarion	2
Números de storages com outros SO	0

3.3.2. Espaço em disco
A soma dos valores deste item, é equivalente ao valor do item: 3.3

Número de storages com capacidade instalada de armazenamento até 4tb	0
Número de storages com capacidade instalada de armazenamento superior a 4tb até 8tb	0
Número de storages com capacidade instalada de armazenamento superior a 8tb até 16tb	0
Número de storages com capacidade instalada de armazenamento superior a 16tb até 32tb	0
Número de storages com capacidade instalada de armazenamento superior a 32tb até 64tb	0
Número de storages com capacidade instalada de armazenamento superior a 64tb	2

3.3.3. Idade de uso

Número de storages novos no almoxarifado (não instalados)	0
Número de storages com a idade de uso até um ano	0
Número de storages com a idade de uso maior que um ano até dois anos	0
Número de storages com a idade de uso maior que dois anos até três anos	2

Número de storages com a idade de uso maior que três anos até quatro anos	0
Número de storages com a idade de uso maior que quatro anos até cinco anos	0
Número de storages com a idade de uso maior que cinco anos até seis anos	0
Número de storages com a idade de uso maior que seis anos até sete anos	0
Número de storages com a idade de uso maior que sete anos até oito anos	0
Número de storages com a idade de uso superior a oito anos	0

3.3.4. Forma de aquisição

Quantos storages são alugados e estão instalados nas dependências do Tribunal?	0
Quantos storages são alugados e não estão instalados nas dependências do Tribunal (Outsourcing)?	0
O Tribunal possui serviço de virtualização de espaço em storage (Cloud Computing) contratado?	NÃO

3.3.5. Utilização do espaço do disco
A soma dos valores deste item, é equivalente ao valor do item: 3.3

Número de storages com espaço utilizado até 4tb	0
Número de storages com espaço utilizado maior que 4tb até 8tb	0
Número de storages com espaço utilizado maior que 8tb até 16tb	0
Número de storages com espaço utilizado maior que 16tb até 32tb	0
Número de storages com espaço utilizado maior que 32tb até 64tb	2
Número de storages com espaço utilizado maior que 64tb	0

3.4. Arquitetura principal dos storages	☐ NAS ☑ SAN ☐ DAS ☐ ISCSI ☐ Outros
3.5. Número de Storages que possuem algum recurso de alta disponibilidade (Controladoras redundantes):	2
3.6. A solução de storage (armazenamento de dados) é compatível com os protocolos de SAN (Iscsi	SIM

dados) é compatível com os protocolos de SAN (iscsi, FCoE e FC) e de NAS (CIFS e NFS)?	SIM
3.7. A solução de storage (armazenamento de dados) possibilita atualização do Sistema Operacional e do Firmware, sem parada do sistema?	SIM
3.8. A solução de storage (armazenamento de dados) possibilita o redimencionamento de LUNs e adição de discos sem a parada do sistema?	SIM
3.9. A solução de storage (armazenamento de dados) permite fazer replicação e/ou espelhamento de dados para site remoto?	SIM
3.10. A solução de storage (armazenamento de dados) possui ferramenta de snapshot (fotografia) do banco de dado ou similar que salve os dados de tempos em tempos com a máquina em produção?	SIM
3.11. Qual a solução de Back-up utilizada	☑ Fita ☑ Disco ☑ Software de back-up ☐ Não utiliza
3.12. Qual a política de Back-up	
Diário	SIM
Semanal	SIM
Mensal	SIM
3.13. Existe solução de Back-up que utiliza a tecnologia de snapshot	NÃO
3.14. Qual é o RPO (Recovery Point Objetive é Tempo máximo permitido de perda de dados) de seu Tribunal?	Até 1 hora
3.15. Qual é o RTO (Recovery Time Objetive é Tempo máximo permitido de parada dos serviços) de seu Tribunal?	Maior que 4 ho
3.16. Onde são guardados os backups?	
Em disco:	☑ Storage local ☑ Data Center remoto ☐ NÃO HÁ

Em fita:	☑ Cofre ☑ Data Center Remoto ☐ Outro Setor do Tribunal ☐ NÃO HÁ
DVD:	☐ Cofre ☐ Data Center Remoto ☐ Outro Setor do Tribunal ☑ NÃO HÁ
3.17. Utiliza software de virtualização	☐ Não utiliza ☐ XEN ☑ VMWARE ☐ HIGHPERVI ☐ REDHAT ENTERPRISE VIRTUALIZATION
3.18. Possui tecnologia de videoconferência?	SIM
3.18.1. Utiliza a tecnologia de videoconferência para ensino à distância?	NÃO
3.18.2. Utiliza a tecnologia de videoconferência para interrogatório criminal?	NÃO
3.18.3. Possui MCU?	SIM
3.18.4. Números de conexões simultâneas que a MCU permite	5
3.18.5. Qual a qualidade de imagem/áudio suportada pela MCU	720 P/I
3.19. Número de usuários internos com acesso a rede do Tribunal	3.889
3.20. Número de usuários do Tribunal que utilizam serviços da área de TIC (Incluir: magistrados, servidores efetivos, terceirizados, estagiários, contratados e comissionados):	3.889

Imprimir Recibo

CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA

Número do Recibo:152139747

Data de Preenchimento do Questionário: 23/04/2014.

Comitête Gestor de Informática do Judiciário - Recibo de Preenchimento do Questionário: EQUIPAMENTOS - 2014

4.1. Número de Micros Computadores, excluídos os inservíveis:	**5.478**
4.1.1. Sistema Operacional: A soma dos valores deste item, corresponde ao valor do item: 4.1	
Número de micros com SO Windows:	**5.383**
Número de micros com SO Linux:	**95**
Número de micros com SO MAC:	**0**
Número de micros com outros SO:	**0**
4.1.2. Capacidade de Processamento: A soma dos valores deste item, é equivalente ao valor do item: 4.1	
Número de micros com um núcleo:	**0**
Número de micros com dois núcleos:	**1.223**
Número de micros com até quatro núcleos:	**4.255**
Número de micros com mais de quatro núcleos:	**0**
4.1.3. Memória: A soma dos valores deste item, é equivalente ao valor do item: 4.1	
Número de micros com até 1gb de memória:	**0**
Número de micros com memória superior a 1gb até 2gb:	**0**
Número de micros com memória superior a 2gb até 4gb:	**4.232**
Número de micros com memória superior a 4gb:	**1.246**
4.1.4. Idade de uso:	
Número de micros novos no almoxarifado (não instalados):	**601**

Número de micros com a idade de uso de até um ano:	**700**
Número de micros com a idade de uso maior que um ano e até dois anos:	**1.546**
Número de micros com a idade de uso maior que dois anos e até três anos:	**2.119**
Número de micros com a idade de uso maior que três anos e até quatro anos:	**506**
Número de micros com a idade de uso maior que quatro anos e até cinco anos:	**607**
Número de micros com a idade de uso maior que cinco anos:	**0**
Número de micros inservíveis:	**0**

4.1.5. Forma de aquisição:

Quantos microcomputadores são alugados?	**0**

4.2. Número de Notebooks:	**649**

4.2.1. Sistema Operacional:
A soma dos valores deste item, é equivalente ao valor do item:

Número de notebooks com SO Windows:	**649**
Número de notebooks com SO Linux:	**0**
Número de notebooks com SO MAC:	**0**
Número de notebooks com outros SO:	**0**

4.2.2. Capacidade de processamento:
A soma dos valores deste item, é equivalente ao valor do item: 4.2

Número de notebooks com um núcleo:	**0**
Número de notebooks com dois núcleos:	**336**
Número de notebooks com mais de dois núcleos:	**313**

4.2.3. Memória:
A soma dos valores deste item, é equivalente ao valor do item: 4.2

Número de notebooks com até 1gb de memória:	**0**

Número de notebooks com memória superior a 1gb até 2gb:	**0**
Número de notebooks com memória superior a 2gb até 3gb:	**0**
Número de notebooks com memória superior a 3gb:	**649**

4.2.4. Idade de uso:

Número de notebooks novos no almoxarifado (não instalados):	**0**
Número de notebooks com a idade de uso até um ano:	**0**
Número de notebooks com a idade de uso maior que um ano e até dois anos:	**0**
Número de notebooks com a idade de uso maior que dois anos e até três anos:	**349**
Número de notebooks com a idade de uso maior que três anos e até quatro anos:	**0**
Número de notebooks com a idade de uso maior que quatro anos e até cinco anos:	**300**
Número de notebooks com a idade de uso maior que cinco anos:	**0**

4.2.5. Forma de aquisição:

Quantos notebooks são alugados?	**0**

4.2.6. Distribuição dos notebooks:

Número de Desembargadores com notebooks:	**48**
Número de juízes com notebooks:	**247**
Número de servidores de 1º. Grau com notebooks:	**279**
Número de servidores de 2º. Grau com notebooks:	**68**

4.3. Número de impressoras:	**1.540**

4.3.1. Tipo de Impressora:
A soma dos valores deste item, é equivalente ao valor do item: 4.3

Número de impressoras do tipo matricial:	**0**
Número de impressoras do tipo jato de tinta:	

	0
Número de impressoras do tipo laser:	**1.030**
Número de impressoras do tipo multifuncional:	**398**
Número de impressoras do tipo térmicas:	**112**

4.3.2. Idade de uso:

Número de impressoras novas no almoxarifado (não instaladas):	**337**
Número de impressoras com a idade de uso até um ano:	**321**
Número de impressoras com a idade de uso maior que um ano e até dois anos:	**77**
Número de impressoras com a idade de uso maior que dois até três anos:	**715**
Número de impressoras com a idade de uso maior que três até quatro anos:	**86**
Número de impressoras com a idade de uso maior que quatro anos até cinco anos:	**0**
Número de impressoras com a idade de uso maior que cinco anos:	**4**

4.3.3. Forma de aquisição:

Quantas impressoras são alugadas?	**0**
O Tribunal contrata serviço de impressão de documentos?	NÃO ▼

4.4. Número de scanners:	**509**

Tipo do scanner::
A soma dos valores deste item, é equivalente ao valor do item: 4.4

Mesa (pequeno porte):	**308**
Departamental (médio porte):	**195**
Produção (alta produção):	**6**

4.4.1. Idade de uso:

Número de scanners novos no almoxarifado (não instalados):	**74**

Número de scanners com idade de uso até um ano:	20
Número de scanners com idade maior que um ano até dois anos:	150
Numero de scanners com idade maior que dois anos até três anos:	0
Número de scanners com idade maior que três anos até quatro anos:	140
Número de scanners com idade maior que quatro anos até cinco anos:	0
Número de scanner com idade maior que cinco anos:	125

4.4.2. Forma de aquisição:

Quantos scanners são alugados?	0
O Tribunal possui serviço de digitalização de documentos contratado?	NÃO

Imprimir Recibo

CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA

Número do Recibo:152139750

Data de Preenchimento do Questionário: 22/04/2014.

Comitête Gestor de Informática do Judiciário - Recibo de Preenchimento do Questionário: COMUNICAÇÃO DE DADOS - 2014

5.1. Número de prédios com link	**74**
Tipo de link:	
Quantos links são de fibra ótica:	**50**
Quantos links são via satélite:	**0**
Quantos links são via rádio:	**0**
Quantos links são de par metálico:	**24**
Outros:	**0**
Tecnologia utilizada:	
Quantos links em ATM:	**0**
Quantos links em MPLS:	**73**
Quantos links em frame-relay:	**0**
Quantos links via ADSL:	**1**
Quantos links são de acesso discado:	**0**
Quantos links são via rede metropolitana:	**0**
5.2. Velocidade dos links:	
Capital	
Número de links na capital com velocidade inferior a 64 kbps:	**0**
Número de links na capital com velocidade igual ou superior a 64 kpbs e inferior a 128 kbps:	**0**
Número de links na capital com velocidade igual ou superior a 128 kpbs e inferior a 256 kbps:	**0**

Número de links na capital com velocidade igual ou superior a 256 kpbs e inferior a 512 kbps:	**0**
Número de links na capital com velocidade igual ou superior a 512 kpbs e inferior a 1 mbps:	**0**
Número de links na capital com velocidade igual ou superior a 512 kpbs e inferior a 1 mbps em MPLS:	**0**
Número de links na capital com velocidade igual ou superior a 1 mpbs e inferior a 2 mbps:	**1**
Número de links na capital com velocidade igual ou superior a 1 mpbs e inferior a 2 mbps em MPLS:	**0**
Número de links na capital com velocidade igual ou superior a 2 mpbs e inferior a 4 mbps:	**0**
Número de links na capital com velocidade igual ou superior a 4 mpbs e inferior a 8 mbps:	**0**
Número de links na capital com velocidade igual ou superior a 8 mpbs e inferior a 12 mbps:	**5**
Número de links na capital com velocidade igual ou superior a 12 mpbs:	**2**

Interior

Número de links no interior com velocidade inferior a 64 kbps:	**0**
Número de links no interior com velocidade igual ou superior a 64 kpbs e inferior a 128 kbps:	**0**
Número de links no interior com velocidade igual ou superior a 128 kpbs e inferior a 256 kbps:	**0**
Número de links no interior com velocidade igual ou superior a 256 kpbs e inferior a 512 kbps:	**0**
Número de links no interior com velocidade igual ou superior a 512 kpbs e inferior a 1 mbps:	**0**
Número de links no interior com velocidade igual ou superior a 512 kpbs e inferior a 1 mbps em MPLS:	**0**
Número de links no interior com velocidade igual ou superior a 1 mpbs e inferior a 2 mbps:	**0**
Número de links no interior com velocidade igual ou superior a 1 mpbs e inferior a 2 mbps em MPLS:	**0**
Número de links no interior com velocidade igual ou superior a 2 mpbs e inferior a 4 mbps:	**23**
Número de links no interior com velocidade igual ou superior a 4 mpbs e inferior a 8 mbps:	**19**
Número de links no interior com velocidade igual ou superior a 8 mpbs e inferior a 12 mbps:	**21**

Número de links no interior com velocidade igual ou superior a 12 mpbs:	**3**

Usuários

Número de links que atendem entre 1 a 40 usuários de rede:	**48**
Número de links que atendem entre 41 a 120 usuários de rede:	**23**
Número de links que atendem entre 121 a 160 usuários de rede:	**1**
Número de links que atendem entre 161 a 460 usuários de rede:	**0**
Número de links que atendem entre 461 a 3600 usuários de rede:	**0**
Número de links que atendem entre 3601 a 10.000 usuários de rede:	**2**
Número de links que atendem acima de 10.000 usuários de rede:	**0**

Utilização

Número de links que durante o horário de expediente tem média de utilização de: 0 a 20%:	**7**
Número de links que durante o horário de expediente tem média de utilização de: 21 a 40%:	**26**
Número de links que durante o horário de expediente tem média de utilização de: 41 a 60%:	**35**
Número de links que durante o horário de expediente tem média de utilização de: 61 a 80%:	**6**
Número de links que durante o horário de expediente tem média de utilização maior que: 80%:	**0**

5.3 Velocidade do link de acesso á Internet, não redundante(principal) no Tribunal (kbps):	**100.000**
5.4. Velocidade do link de acesso redundante á Internet, no Tribunal (kbps):	**34.000**

5.5. Tipo de rede lógica instalada:

- [x] Rede de fibra Óptica
- [x] Rede de Cobre
- [ ] Rede de Rádio
- [ ] Rede de Satélite
- [ ] Outros

5.6. Quantidade de acessos disponibilizados a internet móvel pelo Tribunal. Obs: Não contabilizar os acessos a rede sem fio do Tribunal.

Aos Magistrados de 1º Grau:	240
Aos Magistrados de 2º Grau:	48
Aos Servidores de 1º Grau:	12
Aos Servidores de 2º Grau:	50
5.7. Número de unidades judiciárias (1º e 2º Grau) interligadas ao Tribunal por meio eletrônico:	159
5.8. Número de unidades judiciárias (1º e 2º Grau) que possuem Sistemas Processuais interligado á base central do Tribunal:	159
5.9. Número de unidades judiciárias (1º e 2º Grau) que possuem acesso a Internet:	159
5.10. Número de unidades judiciárias sem link de comunicação:	0
5.11. Número total de unidades judiciárias localizadas na(s) capital(is)	47
5.12. Número total de unidades judiciárias da(s) capital(is) localizadas em prédios cujos links são iguais ou superiores a 2 Mbps	47
5.13. Número total de prédio(s) da(s) capital(is) cujos links são inferiores a 2 Mbps:	0
5.14. Número total de unidades judiciárias localizadas em cidades do interior do(s) estado(s)	112
5.15. Número total de unidades judiciárias de cidades do interior do(s) estado(s) localizadas em prédios cujos links são iguais ou superiores a 2 Mbps	112
5.16. Número total de prédio(s) do interior cujos links são inferiores a 2 Mbps:	0

Imprimir Recibo

CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA

Número do Recibo:152139751

Data de Preenchimento do Questionário: 22/04/2014.

Comitête Gestor de Informática do Judiciário - Recibo de Preenchimento do Questionário: APLICATIVOS - 2014

6.1. Possui metodologia de desenvolvimento de software em utilização? SIM

6.2. Adota modelos de requisitos para desenvolvimento de sistemas informatizados?

- [ ] Não adota
- [ ] Moreq-Jus
- [ ] Moreq Europeu
- [ ] E-Ping
- [x] Normas ISO

6.3. Aplicativos de trabalho (Poderá marcar mais de um aplicativo):

- [x] BrOffice
- [x] MS Office
- [ ] Star Office
- [ ] Lotus Notes
- [ ] Outros

6.4. Os sistemas de 1º e 2º Grau são integrados: SIM

6.5. Disponibilidade das movimentações processuais na internet: Obs: Os processos em segredo de justiça e os sigilosos não entram na estatística.

1º grau: (todas as unidades judiciárias de 1º grau) TOTAL

2º grau: (todas as turmas e câmaras) TOTAL

6.6. A integra dos atos processuais é disponibilizada na internet.

1º grau: (todas as unidades judiciárias de 1º grau) PARCIAL

Se parcial informar a porcentagem: 35

2º grau: (todas as turmas e câmaras) PARCIAL

Se parcial informar a porcentagem: 35

6.7. Arquitetura do sistema de 1º Grau (linguagem, application e banco de dados). Poderão marcar mais de uma opção:

- [ ] VISUAL BASIC
- [x] DELPHI

Linguagem/Script ou ferramenta:

- [ ] PHP
- [x] JAVA
- [ ] PERL
- [ ] FORMSORACLE
- [ ] ASP
- [ ] C++
- [ ] WEB INTEGRATOR
- [ ] PYTHON
- [ ] DOTNET (C#)
- [x] OUTROS

Oracle PL/SQL

Aplicattion Server ou Servidor Web:

- [ ] SunOne
- [ ] Glassfish
- [x] JBoss
- [ ] Microsoft IIS
- [ ] ORACLE APPLICATION SERVER
- [ ] APACHE - GERONIMO
- [ ] IBM WEBSPHERE
- [ ] APACHE - TOMCAT
- [ ] APACHE HTTP SERVER
- [ ] OUTROS

Banco de Dados:

- [x] Oracle
- [ ] DB2
- [ ] MySQL
- [x] PostgreSQL
- [ ] Caché
- [ ] Ingress
- [ ] MICROSOFT SQL SERVER
- [ ] OUTROS

6.8. Arquitetura do sistema de 2º Grau (linguagem, aplicationserver e banco de dados). Poderão marcar mais de uma opção:

- [ ] VISUAL BASIC
- [x] DELPHI
- [ ] PHP
- [x] JAVA
- [ ] PERL
- [ ] FORMSORACLE

Linguagem/Script ou ferramenta:	☐ FORMSORACLE ☐ ASP ☐ C++ ☐ WEB INTEGRATOR ☐ PYTHON ☐ DOTNET (C#) ☑ OUTROS
Oracle PL/SQL	
Aplicattion Server ou Servidor Web:	☐ SunOne ☐ Glassfish ☑ JBoss ☐ Microsoft IIS ☐ ORACLE APPLICATION SERVER ☐ APACHE - GERONIMO ☐ IBM WEBSPHERE ☐ APACHE - TOMCAT ☐ APACHE HTTP SERVER ☐ OUTROS
Banco de Dados:	☑ Oracle ☐ DB2 ☐ MySQL ☑ PostgreSQL ☐ Caché ☐ Ingress ☐ MICROSOFT SQL SERVER ☐ OUTROS

6.9. A Base de dados dos sistemas é distribuída:

6.9.1 - 1º grau:	SIM ▼
6.9.2 - 2º grau:	NÃO ▼
6.10. Único sistema de 1ºe 2º Grau:	NÃO ▼
6.11. Os módulos do Sistema de 1º Grau são integrados (Contador, Custas, Distribuição Central de Mandados, Arquivo, outros):	SIM ▼

6.12. Os módulos do Sistema de 2º Grau são integrados (Autuação, Distribuição, Gerenciamento de Gabinetes, Sessões Informatizadas, Assistente de Elaboração de Decisões, outros)? SIM

6.13. Há interoperabilidade com outros òrgãos ou instituições? SIM

Tecnologia:

- [x] WebService
- [ ] ODI
- [ ] SAS
- [x] Outros

Troca de arquivos com formato pré-estabelecido

6.14. O Tribunal instituiu o Diário da Justiça Eletrônico? SIM

6.15. O Tribunal normatizou internamente a implantação do Diáio da Justiça Eletrônico? SIM

6.16. O arquivo do DJ-e disponibilizado no site do Órgão na Internet é assinado eletronicamente com certificado da cadeia ICP-Brasil? SIM

6.17. Há implementação de protocolo seguro (HTTPS) no sítio onde são disponibilizado o DJ-e, utilizando certificado da cadeia ICP-Brasil? SIM

6.18. Qual a economia anual, em Reais, gerada para o òrgao com a implantação do DJ-e, comparando com a solução em papel? 3.500.000

6.19. Existe programas Anti-vírus corporativo? SIM

Em caso positivo, qual(is)?

- [x] Mcafee
- [ ] Norton
- [ ] AVG
- [ ] Avast
- [ ] Outros

6.20. Possui ferramenta de BI? SIM

Em caso positivo, qual(is)?

- [x] BO
- [ ] Cognos
- [ ] MicroStrategy
- [ ] Oracle BI
- [ ] Outros

6.21. Possui aplicativo de Email? SIM

Em caso positivo, qual(is)?

- [ ] Exchange
- [ ] Zimbra
- [ ] Lotus Notes
- [ ] Horde
- [x] Outros

Google Apps (nuvem)

6.22. Os atos processuais registrados no Sistema de 1º Grau são encaminhados de forma automatizada ao Sistema de Diário de Justiça Eletrônico? SIM

6.23. Os atos processuais registrados no Sistema de 2º Grau são encaminhados de forma automatizada ao Sistema de Diário de Justiça Eletrônico? SIM

6.24. O site do Tribunal possui selo de acessibilidade? NÃO

Imprimir Recibo

CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA

Número do Recibo:152139752

Data de Preenchimento do Questionário: 29/04/2014.

Comitête Gestor de Informática do Judiciário - Recibo de Preenchimento do Questionário: SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO - 2014

7.1. O Tribunal possui política de segurança da informação atualizada?	SIM
7.1.1. A política de segurança da informação do Tribunal é atualizada anualmente?	SIM
7.2. Existe uma área específica, com responsabilidades definidas, para lidar estrategicamente com segurança da informação?	SIM
7.3. O Tribunal possui Comitê Gestor de Política de Segurança implantado?	SIM
7.4. Existe uma área específica para gerência de incidentes de segurança?	SIM
7.5. O Tribunal possui site backup para o caso de desastres e indisponibilidade dos equipamentos e serviços?	SIM
7.6. Utiliza Firewall?	SIM
7.7. Utilizam certificação digital credenciada pela ICP Brasil?	SIM
7.8. Quantidade de magistrados que possuem certificados:	**289**
7.9. Quantidade de servidores que possuem certificados:	**2.551**
7.10. - Sistemas que utilizam certificação digital, ICP-Brasil (Poderão marcar mais de uma opção):	☑ Administrativos ☑ 1º GRAU ☑ 2º GRAU
7.11. O Tribunal realiza análise de risco periodicamente em seus ativos tecnológicos e sistemas?	SIM
	○ INVENTARIAR TODOS OS ATIVOS DE INFORMAÇÃO (DADOS, HARDWARE, SOFTWARE E INSTALAÇÕES)

7.12. O Tribunal implementou formalmente (aprovou e publicou) os processos corporativos de segurança da informação abaixo relacionados?

- ( ) CLASSIFICAR A INFORMAÇÃO PARA O NEGÓCIO
- ( ) ANALISAR OS RISCOS AOS QUAIS A INFORMAÇÃO CRÍTICA PARA O NEGÓCIO ESTÁ SUBMETIDA, CONSIDERANDO, PELO MENOS, CONFIDENCIALIDADE, INTEGRIDADE E DISPONIBILIDADE.
- ( ) GERENCIAR OS INCIDENTES DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO
- (•) NÃO IMPLEMENTOU

Imprimir Recibo

CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA

Número do Recibo:152139753

Data de Preenchimento do Questionário: 22/04/2014.

Comitête Gestor de Informática do Judiciário - Recibo de Preenchimento do Questionário: PESSOAL DE TIC - 2014

8.1. Há carreiras específicas para a Área de TIC no plano de cargos do Tribunal?	SIM

Informar o número por relação de trabalho.

8.2. Atendimento ao Usuário:	
Quadro Permanente Efetivo	9
Requisitados	7
Cedidos	0
Comissionados	0
Terceirizados	4
Estagiários	1

8.3. HelpDesk:	
Quadro Permanente Efetivo	9
Requisitados	7
Cedidos	0
Comissionados	0
Terceirizados	8
Estagiários	0

8.4. Suporte de Infraestrutura:	
Quadro Permanente Efetivo	8
Requisitados	2

Cedidos	0
Comissionados	0
Terceirizados	0
Estagiários	0

8.5. Banco de Dados - DBA:

Quadro Permanente Efetivo	3
Requisitados	1
Cedidos	1
Comissionados	0
Terceirizados	0
Estagiários	0

8.6. Analista de Rede:

Quadro Permanente Efetivo	4
Requisitados	3
Cedidos	0
Comissionados	0
Terceirizados	0
Estagiários	0

8.7. Analista de Segurança da Informação:

Quadro Permanente Efetivo	2
Requisitados	0

Cedidos	0
Comissionados	0
Terceirizados	0
Estagiários	0

8.8. Gerente de Projeto:

Quadro Permanente Efetivo	1
Requisitados	1
Cedidos	0
Comissionados	0
Terceirizados	0
Estagiários	0

8.9. Analista de Pontos de Função:

Quadro Permanente Efetivo	0
Requisitados	0
Cedidos	0
Comissionados	0
Terceirizados	0
Estagiários	0

8.10. Analista de Requisitos:

Quadro Permanente Efetivo	18
Requisitados	0
Cedidos	0
Comissionados	0

Terceirizados	0
Estagiários	0

8.11. Programador:

Quadro Permanente Efetivo	11
Requisitados	4
Cedidos	0
Comissionados	0
Terceirizados	0
Estagiários	0

8.12. Analista de Teste:

Quadro Permanente Efetivo	0
Requisitados	0
Cedidos	0
Comissionados	0
Terceirizados	0
Estagiários	0

8.13. Analista de Telecomunicações:

Quadro Permanente Efetivo	0
Requisitados	0
CedidoS	0
Comissionados	0
Terceirizados	0

Estagiários	0

Imprimir Recibo

CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA

Número do Recibo:152139754

Data de Preenchimento do Questionário: 22/04/2014.

Comitête Gestor de Informática do Judiciário - Recibo de Preenchimento do Questionário: PROCESSO ELETRÔNICO - 2014

9.1. No Tribunal existe projeto de implantação do processo eletrônico?	SIM
9.1.1. Qual a tecnologia utilizada para armazenamento de documentos e peças processuais?	○ SM/GED ○ CAS ○ FIRE SYSTEM ◉ BANCO DE DADOS ○ NÃO DEFINIDA
9.2. Espaço utilizado no armazenamento de documentos e peças dos processos em banco de dados em (gb):	**1.300**
9.3. Espaço utilizado no armazenamento de documentos e peças dos processos em file system em (gb):	**0**
9.4. Espaço utilizado no armazenamento de documentos e peças dos processos no CAS em (gb):	**0**
9.5. Possui sistema de processo eletrônico? (Devem ser considerados os sistemas que estejam funcionando (ou prontos pra funcionar) com 100% dos documentos processuais e do fluxo de processamento digitalizados).	SIM
9.6. Possui ou utiliza mais de uma solução para o Processo Eletrônico?	NÃO

Imprimir Recibo

CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA

Número do Recibo:152139758

Data de Preenchimento do Questionário: 22/04/2014.

Comitête Gestor de Informática do Judiciário - Recibo de Preenchimento do Questionário: CAPACITAÇÃO - 2014

1. Há pessoal capacitado em medição de desenvolvimento de software baseado em Pontos de Função? SIM

Se positivo, informar quantidade: 2

2. Há pessoal capacitado em ITIL? SIM

Se positivo, informar quantidade: 34

3. Há pessoal capacitado em SOA? NÃO

4. Há pessoal capacitado em Gerenciamento de Projetos (conceitos básicos)? SIM

Se positivo, informar quantidade: 26

5. Há pessoal capacitado em Gerenciamento de Projetos (uso de ferramentas)? SIM

6. Há pessoal capacitado em Gerenciamento de Requisitos? SIM

Se positivo, informar quantidade: 4

7. Há pessoal capacitado em desenvolvimento de aplicativos utilizando certificado digital? SIM

Se positivo, informar quantidade: 2

8. Há pessoal capacitado em Segurança da Informação?

- BÁSICO: 2
- INTERMEDIÁRIO: 1
- AVANÇADO: 1

- BÁSICO: 1

9. Há pessoal capacitado em JAVA?

☑ INTERMEDIÁRIO

1

☑ AVANÇADO

4

10. Há pessoal capacitado em aquisição de bens e serviços baseados na Instrução Normativa 04?

SIM

Se positivo, informar quantidade: 16

11. Há pessoal capacitado em COBIT?

SIM

Se positivo, informar quantidade: 5

Imprimir Recibo

CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA

Número do Recibo:152139759

Data de Preenchimento do Questionário: .

Comitête Gestor de Informática do Judiciário - Recibo de Preenchimento do Questionário: TELEFONIA - 2014

As questões a seguir se referem a central telefônica da sede do Tribunal.

12.1. Nome do Fabricante e Modelo da central telefônica:	**AASTRA MX-o**
12.2. Versão de software da central telefônica:	**4.1 SP6**
12.3. Quem é o mantenedor do PABX?	○ PRÓPRIO TRIBUNAL ○ OPERADORA ◉ TERCEIRIZADA
12.4. Qual tipo de entroncamento que o PABX possui com a central Publica?	○ DIGITAL ○ ANALÓGICO ◉ DIGITAL E ANALÓGICO
12.5. Qual a quantidade de troncos de saída:	**120**
12.6. Qual a quantidade de troncos de entrada:	**120**
12.7. A central telefônica possui inversão de polaridade (bloqueio de ligações á cobrar)?	SIM ▼
12.8. A central telefônica possui identificação do numero de origem (Bina)?	SIM ▼
12.9. A central telefônica possui links E1 bidirecionais?	SIM ▼
Se sim, quantos?	4
12.10. A central telefônica possui links E1 unidirecionais?	NÃO ▼
12.11. O PABX tem Link E1 disponível?	SIM ▼
12.12. O PABX possui capacidade para acréscimo de placa E1?	SIM ▼
12.13. O PABX faz rotas por tronco especifico?	SIM ▼

12.14. O PABX possui Transbordo/Rota Alternativa?	SIM
12.15. Qual o protocolo utilizado entre a central pública e a central telefônica?	○ ISDN ◉ MFC-R2 ○ OUTROS
12.16. Na troca de sinalização com a pública, quantos dígitos de origem são enviados para a identificação(Bina)?	◉ PREFIXO + MCDU ○ MCDU ○ CDU ○ NÃO SE ENVIA A IDENTIFICAÇÃO DE ORIGEM PARA A PÚBLICA
12.17. A central telefônica possui duplo atendimento(bloqueio de ligações á cobrar)?	SIM
12.18. Possui DDR?	SIM

12.19. Qual a faixa DDR?

Prefixo:	**32.552.000**
MCDU:	**2000 A 2999**

Imprimir Recibo